Nº 236
JANEIRO-ABRIL DE 2017

EXPRESSÃO SINJUS

Revista do Sindicato dos Servidores da Justiça de 2ª Instância do Estado de Minas Gerais - SINJUS MG

Lutas do 1º quadrimestre são um prenúncio do que está por vir
PÁG. 8

Entrevista: Reforma da Previdência tem mais prejuízos
PÁG. 4

Balanço: veja tudo o que foi feito pela última diretoria
PÁG. 18

ELEIÇÕES 2017

Chapa 1 é eleita para o mandato 2017-2020

Conheça o perfil dos seus representantes

PÁG. 12

SABE AQUELE EXAME QUE VOCÊ NÃO SABE ONDE FAZER?

ANS - Nº 34.388-9

LAPISRARO

Agora, ficou simples descobrir. É só consultar o aplicativo Unimed-BH. Lá você também acessa o Guia Médico e a Rede de Atendimento, o Agendamento On-Line de Consultas, o status de Solicitação de Autorização e muitos outros serviços. Tudo fácil e rápido.

Aplicativo Unimed-BH. Baixe ou atualize hoje mesmo e simplifique a sua vida.

Disponível na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Unimed Belo Horizonte

unimedbh.com.br

ÍNDICE

EXPRESSÃOSINJUS
Ano XXI • Ed.236
Janeiro-Abril
de 2017

Entrevista: Reforma da Previdência tem mais prejuízos 4

Lutas e negociações do 1º quadrimestre 8

SINJUS terá nova Diretoria a partir de maio 12

Balanço de Gestão 18

Aposentados 26

Prestação de Contas de 2016 e Previsão Orçamentária de 2017 28

Artigo: Ação Popular e Controle do Judiciário 29

EDITORIAL

A **luta** continua!

Por Wagner Ferreira
COORDENADOR-GERAL

Chegamos ao final de um mandato. A intensidade das lutas exige tanta versatilidade e prontidão que faz tudo parecer mera continuidade. Mas as aparências enganam. A Direção 2014/2017 chegou ao fim e agora iniciamos uma nova caminhada junto a novos colegas, aliando experiência e renovação no quadro de dirigentes.

A experiência dos dirigentes foi importante para promover o engajamento da categoria junto ao Sindicato e resistirmos à retirada de direitos impostas pela direção anterior do Tribunal de Justiça. Neste período de lutas é que se destacaram na categoria novas lideranças, que hoje renovam a Diretoria do Sindicato e se comprometem ainda mais com as causas da classe.

Foi um mandato que também lutamos contra a pecha de "batedores de carimbo" e buscamos nosso reconhecimento enquanto servidores do Poder Judiciário, cujo trabalho é tão essencial quanto dos demais trabalhadores do setor público. Lutamos juntos por respeito!

Lutamos para ter o direito de lutar, quando defendemos nossa anistia de greve e desenvolvemos a greve parcial impedindo que a nossa Data-Base fosse extinta. Impedimos o congelamento da carreira e mais de 80% dos servidores estão tendo a Promoção Vertical anualmente. Equiparamos o auxílio-creche ao valor pago na Justiça Federal e o mandato chega ao fim com um acordo histórico com a direção do Tribunal para criação dos auxílios saúde e transporte, cujos recursos já estão inclusive previstos na Lei Orçamentária.

Ainda estamos longe dos nossos anseios, mas nesta edição vamos demonstrar, em números, o nível do trabalho que tivemos. Neste sentido, quero destacar o apoio constante dos colegas do Conselho Fiscal do Sindicato, que nos ajudaram a engrandecer ainda mais o SINJUS, especialmente com a reforma da nova sede e a inauguração das novas mídias.

Aliás, por falar em novas mídias, esta aqui é uma delas. O jornal EXPRESSÃO SINJUS virou revista e trará, a cada três meses, mais do que conteúdo factual e o costumeiro balanço das ações do Sindicato, trará conteúdo analítico, diferenciado e divulgações de serviços oferecidos pelos nossos convênios e parceiros que você pode confiar.

É com muito entusiasmo que seguiremos em frente, esperando que você, servidor, esteja junto do seu Sindicato. A luta continua!

EXPEDIENTE

EXPRESSÃOSINJUS • Informativo do Sindicato dos Servidores da Justiça de 2ª Instância do Estado de Minas Gerais
Av. João Pinheiro, 39, Sobreloja • Centro • Belo Horizonte-MG • (31) 3213 5247 • *www.sinjus.org.br* • facebook.com/rede.sinjusmg

DIRETORIA COLEGIADA
Coordenação-Geral: Wagner Ferreira
Diretoria Administrativa: Felipe Rodrigues e R. do Carmo
Diretoria de Finanças: Nicolau Alves Prímola
Diretoria de Imprensa e Comunicação: Sônia A. de Souza
Diretoria de Assuntos Jurídicos: Alexandre Pires da Silva
Diretoria de Formação e Política Sindical: Robert W. França
Diretoria de Aposentados e Pensionistas: Viviane Queiroz
Diretoria de Assuntos Sociais,
Culturais e de Saúde: Jonas Araújo

CONSELHO FISCAL
Idalmo Constantino da Silva, Renato Elias Celes Charchar,
Maria das Graças do Porto Satler Hot

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
Sônia Aparecida de Souza

Coordenação de Comunicação: Patrícia Brum

Editora e jornalista responsável: Patrícia Brum (JP 10872 MG)
Reportagem: Bruno Carvalho e Laura Zschaber

Projeto Gráfico e diagramação: Mitiko Mine
Analista de Gestão da Informação: Stefanie Nascimento

Impressão: Gráfica Formato
Tiragem: 2.500 exemplares

FSC MISTO Papel DSC® C092828
Este informativo foi impresso com papel produzido a partir de fontes responsáveis

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do SINJUS MG.

Reforma da Previdência tem mais prejuízos...

Mesmo diante do anúncio de que o presidente da República, Michel Temer (PMDB), decidiu retirar os servidores públicos estaduais e municipais do texto da Reforma da Previdência, o SINJUS-MG continua na luta contra a PEC 287/16. Pois a proposta permanece sendo um atentado contra toda a classe trabalhadora brasileira. Por isso, nesta edição, o EXPRESSÃO SINJUS entrevista o economista e especialista em Direito Previdenciário, José Prata Araújo. Autor da cartilha "Como a Reforma da Previdência vai afetar a sua família" – editada pelo Sindicato, o especialista analisa de forma mais ampla o assunto, fazendo um breve diagnóstico da Previdência no Brasil e comparações com sistemas similares de outros países. Pelas palavras de José Prata, fica claro que a motivação do governo na formulação da PEC 287/2016 não está pautada na garantia dos direitos dos trabalhadores e é fruto de um contexto político e econômico.

Expressão SINJUS - Como é a situação da Previdência Social hoje no Brasil?

José Prata – A Previdência Social faz parte dos direitos sociais duramente conquistados nos últimos 100 anos. Criada em 1923, no início abrangia setores minoritários dos trabalhadores, e, com as lutas do povo, a Previdência ganhou abrangência e passou a cobrir grande parte dos trabalhadores urbanos e rurais, dos setores público e privado. A Previdência Social enfrenta dificuldades em todo o mundo por quatro razões. Primeira, temos uma ofensiva ideológica dos setores conservadores, que querem diminuir a proteção social da população e privatizar a Previdência Social. Segunda, a Previdência sofre duramente com a precarização do mercado de trabalho; reformas trabalhistas não visam modernizar as relações de trabalho, mas reduzir os custos do trabalho, sendo que a folha salarial é a principal fonte de receita da Previdência. Terceira, atravessamos nos últimos anos uma profunda crise econômica capitalista, que levou governos a adotarem programas recessivos, e, com menor atividade econômica, menores são as receitas da Previdência. Quarta, vivemos uma época marcada por uma amplíssima financeirização do capital, e recursos públicos expressivos, são cortados das áreas sociais para garantir o pagamento dos juros da dívida, como no caso de nosso país.

E.S. - Frente a sistemas de previdência pública de outros países, em que patamar está o do Brasil?

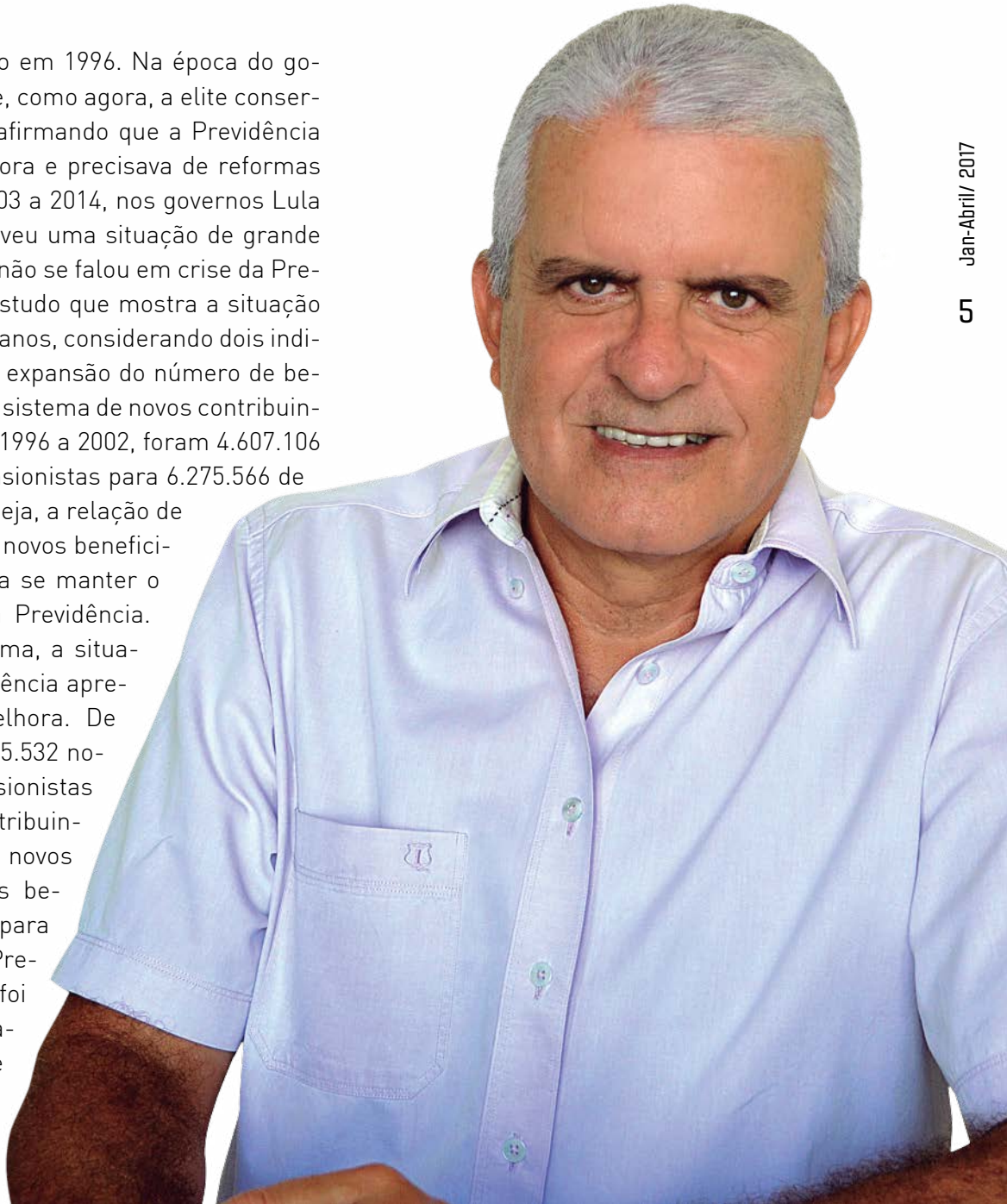
Prata – O Brasil em comparação com os países emergentes ou em desenvolvimento é, de longe, o que tem a Previdência mais

ampla na cobertura da população. Os tigres asiáticos, como a China, por exemplo, não têm previdência pública na parte da economia que adota as regras de produção capitalista. Os países de tradição mais liberal têm previdências públicas com teto baixo (nos Estados Unidos, o INSS deles tem teto de US$ 2.500 contra um salário médio no País de US$ 3.300). Na Europa, a Previdência Social tem cobertura bastante ampla, ainda que as reformas tenham dificultado o acesso dos trabalhadores aos benefícios. As elites conservadoras dizem que a reforma brasileira visa sintonizar o Brasil com as técnicas previdenciárias que vigoram nos países europeus. Mas por que a elite conservadora não aplica a experiência internacional também nos juros? Por que não adotamos o modelo de tributação baseado na tributação direta sobre a renda e a propriedade?

E.S. - O que mudou desde que o senhor escreveu o livro "Previdência Social: diagnóstico e propostas". Melhorou ou piorou?

Prata – Escrevi este livro em 1996. Na época do governo Fernando Henrique, como agora, a elite conservadora fazia terrorismo afirmando que a Previdência vivia uma crise devastadora e precisava de reformas radicais. Nos anos de 2003 a 2014, nos governos Lula e Dilma, a Previdência viveu uma situação de grande estabilidade financeira e não se falou em crise da Previdência Social. Fiz um estudo que mostra a situação da Previdência nestes 20 anos, considerando dois indicadores fundamentais: a expansão do número de beneficiários e a entrada no sistema de novos contribuintes. No governo FHC, de 1996 a 2002, foram 4.607.106 novos aposentados e pensionistas para 6.275.566 de novos contribuintes. Ou seja, a relação de novos contribuintes para novos beneficiários foi insuficiente para se manter o equilíbrio das contas da Previdência. Nos governos Lula e Dilma, a situação das contas da Previdência apresentou uma grande melhora. De 2003 a 2014, foram 11.175.532 novos aposentados e pensionistas e 24.128.284 novos contribuintes. Com isso, a relação novos contribuintes para novos beneficiários foi suficiente para estabilizar as contas da Previdência Social. Ou seja, foi com o aumento da arrecadação da Previdência que o País bancou mais de

"A reforma da Previdência Social prejudica a todos os trabalhadores, sejam do setor público ou privado, A classe média será mais afetada com a fixação da idade mínima em 65 anos; a mudança na regra de cálculo do benefício, que será de 51% da média salarial mais 1% por ano de contribuição, fazendo com que a aposentadoria integral se dê somente com 49 anos de contribuição."



“... o próximo governo terá que mudar as regras de transição e conceder reajuste para os aposentados abaixo da inflação ou mesmo zero. Por isso mesmo precisamos continuar as manifestações...”

11 milhões de novos aposentados e pensionistas e o aumento real de 76% do salário mínimo de aproximadamente 24 milhões de beneficiários que recebem o piso previdenciário.

E.S. - Como o senhor analisa a atual proposta de reforma?

Prata – A reforma da Previdência Social é parte fundamental da política de congelamento real dos gastos públicos prevista na Emenda Constitucional 95/2016. Esta Emenda foi aprovada e agora chegou o momento da fixação do teto das despesas públicas, quando será definido a composição dos gastos que caberão no teto. No caso da Previdência, se os gastos forem congelados será uma enorme violência. A Previdência fechou 2016 com aproximadamente 34 milhões de aposentados e pensionistas. Em 10 anos, teremos, no mínimo mais 7 milhões de novos beneficiários. Como pagar as despesas em 2026 (41 milhões de beneficiários) com os mesmos valores reais de 2016 (34 milhões de beneficiários)? Para enquadrar os gastos no teto, como se vê, não basta congelar em termos reais todos os gastos com reajustes apenas pela inflação, terá que haver um arrocho adicional e violento. Dois “especialistas” do mercado financeiro em finanças públicas – Fábio Giambiagi e Raul Velloso – afirmam que o próximo governo terá que mudar as regras de transição e conceder reajuste para os aposentados abaixo da inflação ou mesmo zero. Por isso mesmo precisamos continuar as manifestações contra a Emenda Constitucional 95/2016 e contra a reforma da previdência que é a mais radical já proposta no mundo.

E.S. - Quem serão os mais prejudicados pela proposta de reforma atual?

Prata – A reforma da Previdência Social prejudica a todos os trabalhadores, sejam do setor público ou privado, do campo e da cidade, classe média e população mais pobre; pessoas do sexo masculino e especialmente do sexo feminino serão muito prejudicadas. A classe média será mais afetada com a fixação da idade mínima em 65 anos; a mudança na regra de cálculo do benefício, que será de 51% da média salarial mais 1% por ano de contribuição, fazendo com que a aposentadoria integral se dê somente com 49 anos de contribuição.

E.S. - A quem interessa a reforma da Previdência nesses moldes?

Prata – A reforma da Previdência é uma mudança do tipo anti-Robin Hood, pois tira dos trabalhadores e dos mais pobres e garante os enormes privilégios dos mais ricos – juros elevados, tributação regressiva, isenções fiscais injustificáveis, sonegação de impostos, etc. A reforma da Previdência interessa também ao mercado financeiro, pois amplia as possibilidades da previdência privada no Brasil. Primeiro, porque ao reduzir o valor dos benefícios de aposentadoria e pensão, empurra milhões de trabalhadores para os planos privados de previdência. Segundo, porque a reforma prevê que os fundos de previdência dos servidores não precisarão mais ser administrados por entidades de previdência complementar fechada sem fins lucrativos, poderão ser transferidos para as seguradoras privadas.

SICOOB Credjus

A COOPERATIVA CRIADA E ADMINISTRADA POR SERVIDORES

Conheça as vantagens e os diferenciais exclusivos de ser associado:

- O cooperado é dono e cliente da cooperativa;
- Tranquilidade em saber que é uma instituição administrada pelos próprios cooperados;
- Qualidade no atendimento;
- Participação nos resultados (sobras);
- Aumento indireto de seu poder aquisitivo;
- Operações de empréstimo com as menores taxas do mercado;
- Não cobramos taxas de abertura de crédito ou cadastro;
- Aplicações financeiras com remuneração superior ao mercado;
- Diversos convênios.

Venha conhecer nossos produtos e serviços:

CRÉDITO CONSIGNADO - Rápido, fácil e sem burocracia.

SEGUROS - Automóvel, acidentes pessoais, vida e residência.

INVESTIMENTOS - Aplicações com a segurança que você precisa e o retorno que você deseja.

PLANOS DE SAÚDE - Unimed-BH.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA.

Faça parte também! Aqui você é o dono!

Canais de comunicação

www.sicoobcredjus.com.br

@sicoobcredjus

sicoobcredjus@sicoobcredjus.com.br

Venha nos visitar! Rua Ouro Preto, 161 / 4º andar, Barro Preto, BH-MG.
Mais informações: (31) 3295-0461/ 3295-2419.

15 anos SICOOB Credjus

Na Justiça mineira: **lutas, mobilização intensa e negociações** dão o tom dos primeiros meses de 2017...

Em meio à crise financeira no Estado, anunciada no fim de 2016, as reivindicações dos servidores públicos sofreram um grande impacto. Por outro lado, os servidores do Judiciário mineiro não se renderam aos argumentos do Tribunal de Justiça para descumprir os direitos da categoria, cujo prazo acordado com o presidente Herbert Carneiro seria janeiro/2017.

Nos quatro primeiros meses deste ano, o cenário foi de muito empenho e persistência para garantir que os direitos da categoria não fossem esquecidos. A pressão em cima do Tribunal e de deputados estaduais que tinham autonomia para decidir o rumo de algumas lutas foi fundamental para avançar em várias reivindicações. O ano ainda está longe de acabar. Por isso, as mobilizações continuam intensas até que haja respeito e cumprimento do que é de direito dos servidores.

Após pressão dos Sindicatos e mobilizações intensas dos servidores, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) encaminhou um ofício ao presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes (PMDB), solicitando urgência na tramitação do Projeto de Lei (3840/2016), que concede a Revisão Geral Anual da categoria. Até o fechamento desta edição, o PL não foi aprovado e a orientação do SINJUS é para intensificação das mobilizações. Os dirigentes do Sindicato permanecem indo diariamente à Casa Legislativa.

Em março, os servidores da Justiça se juntaram aos do Ministério Público Estadual em um ato conjunto na Casa Legislativa que pedia a votação da Data-Base 2016 das duas categorias. Até a primeira quinzena do mês, a apreciação do PL estava dependendo da definição das comissões permanentes. A informação foi obtida pelo SINJUS junto aos deputados durante uma maratona de visitas à Assembleia.

Durante todo o mês de fevereiro, servidores ligaram incansavelmente e lotaram as caixas de e-mail dos deputados, pressionando para que a Data-Base fosse votada. Em reunião com o SINJUS, o presidente do TJ, desembargador Herbert Carneiro, havia informado que o presidente da ALMG colocaria o projeto em votação no Plenário no início de março.

Em janeiro, o presidente do TJMG já havia visitado o presidente da Casa Legislativa para solicitar prioridade à tramitação do PL 3840/2016, que, apesar de ter sido aprovado nas comissões, permanecia parado no Plenário desde dezembro. No fim de 2016, em reunião com o desembargador Carlos Perpétuo Braga, os Sindicatos foram informados de que o presidente do TJMG em exercício à época, desembargador Geraldo Augusto, havia se reunido com o presidente da Assembleia, obtendo a informação de que a Data-Base 2016 seria apreciada na primeira semana após o recesso legislativo.

AUXÍLIOS-SAÚDE E TRANSPORTE

Os servidores do TJMG continuam aguardando a implementação dos auxílios Saúde e Transporte acordada entre os Sindicatos e o Tribunal. Em fevereiro, o presidente Herbert Carneiro se reuniu com os dirigentes do SINJUS e anunciou que o envio dos anteprojetos de lei seria feito logo após a aprovação da Data-Base, para que não haja conflito entre as tramitações. Ele se comprometeu a pagar os benefícios retroativos a janeiro de 2017. Também quanto a isso, os dirigentes sindicais permanecem articulando incansavelmente juntos aos deputados no sentido de não haver travamentos para a matéria.

No fim do mês de janeiro, a Presidência do Tribunal informou, por meio de nota, que não iria encaminhar os anteprojetos à Assembleia por conta da crise financeira do Estado e que ratificaria os estudos já realizados. Na época, os Sindicatos, encaminharam ofícios conjuntos e realizaram reuniões com a Administração, cobrando o cumprimento do acordo firmado com as entidades – resultado do longo processo de negociação travado em 2016 – e solicitaram apenas o encaminhamento urgente do projeto que cria os benefícios à ALMG, sem definição imediata dos valores, evitando assim a discussão quanto à criação de despesa.

Em dezembro, em uma nota oficial publicada pelo TJ na intranet, o presidente do TJMG em exercício, desembargador Geraldo Augusto, informava que, além da Data-Base 2016, a implementação dos auxílios estava de pé. Em reunião com os Sindicatos, no mesmo dia, o desembargador Carlos Perpétuo Braga também confirmou a informação.

PROMOÇÃO VERTICAL

Às vésperas do fechamento desta edição, uma notícia boa: o TJMG anunciou a liberação de R$ 10 milhões para a Promoção Vertical. A verba , que já foi de R$ 12 milhões, foi brutal e injustificadamente cortada pela Gestão Bitencourt em R$ 6 milhões, o que prejudicou muitos servidores. A expectativa é que se corrija um pouco desta injustiça agora.

Em março, o SINJUS se reuniu com o 2º vice-presidente do TJMG, desembargador Wagner Wilson, reiterando, por meio de ofício, o pedido de agilidade no apontamento de vagas a todos os servidores que concorrem à Promoção Vertical 2016. O documento destacava que os recursos oriundos do terço constitucional de

férias, que deixou de ser pago aos servidores da 2ª Instância, poderiam ser realocados para a PV.

Já durante os meses de janeiro e fevereiro, o SINJUS realizou a primeira edição do projeto "Plantão da PV", que orientou servidores quanto à inscrição para a Promoção Vertical 2016. Ao todo, 140 servidores foram beneficiados em 42 horas de atendimento presencial e outros 110 foram instruídos pelo WhatsApp. O SINJUS também produziu uma série de vídeos sobre o tema.

Em fevereiro, o TJMG posicionou os servidores aprovados na PV 2015. O resultado havia sido homologado em dezembro de 2016.

... e no cenário nacional, ameaças a direitos sociais também exigem muita garra dos sindicatos

No mesmo País onde a corrupção e o mau uso do dinheiro público estão longe de acabar e, em muitos casos, seguem sem punição, quem tem pago a conta são os trabalhadores. De uma só vez, três propostas que retiram direitos conquistados há décadas ganharam mais peso neste início de ano.

Combinadas, as reformas da Previdência e a trabalhista – ainda em tramitação –, juntamente com a terceirização irrestrita – recém-sancionada por Michel Temer, trarão irreparáveis prejuízos para a maior parte da população.

Sindicatos, centrais, entidades trabalhistas e movimentos sociais se juntaram nos últimos meses e estão empenhados em barrar esses retrocessos. A luta é imprescindível e, por isso, o SINJUS deliberou em AGE pela adesão à Greve Geral Nacional de 28/4.

TERCEIRIZAÇÃO

No fim de março, o presidente da República Michel Temer sancionou a lei que libera a terceirização sem limites, nas esferas pública e privada, para todas as atividades das empresas. O projeto tramitou no Congresso por 19 anos. A nova lei permite, por exemplo, que a empresa terceirizada subcontrate outras empresas ("quarteirização"), o que tende a afastar o trabalhador de direitos como 13º salário e férias, sendo facultativa a oferta de serviços de saúde, transporte e alimentação aos empregados, o que incentiva a demissão de funcionários recontratados na sequência como terceirizados. Além disso, a terceirização abre um precedente perigoso ao permitir a contratação de trabalho temporário para substituir trabalhadores em greve.

O SINJUS-MG considera a nova legislação um grave ataque aos direitos trabalhistas e uma afronta ao cidadão brasileiro. A medida, além de precarizar as relações de trabalho, vai fragilizar o Poder Público frente aos interesses políticos e empresariais. O Sindicato não vai aceitar a terceirização em nenhuma atividade do TJMG e do TJMMG que esteja contemplada nas atribuições previstas no Plano de Carreiras dos servidores e continuará lutando em defesa da regra constitucional que estabelece a obrigatoriedade de concurso para o ingresso no serviço público.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A PEC 287/2016 – Reforma da Previdência – altera diversas regras referentes aos benefícios da Previdência e da Assistência Social. As mudanças propostas trazem grandes impactos tanto para os trabalhadores da iniciativa privada quanto para os servidores públicos.

Entre as principais mudanças propostas pela PEC estão a extinção da aposentadoria por tempo de contribuição; a definição de idade mínima única para aposentadoria (aos 65 anos) para praticamente todos trabalhadores (urbanos e rurais; do setor público e do privado; professores; homens e mulheres); a mudança do cálculo e redução do valor dos benefícios previdenciários em geral; a proibição do acúmulo de benefícios, como pensões e aposentadorias e a desvinculação dos benefícios assistenciais e pensões do salário mínimo.

A alegação de déficit na Previdência apresentada pelo Governo foi amplamente contestada e desmascarada por entidades de notável credibilidade. O SINJUS vai continuar unido com as demais entidades sindicais e movimentos sociais contra a PEC 287/16, pois acredita que essa é uma luta da classe trabalhadora brasileira contra o retrocesso nos direitos sociais conquistados na Constituição Federal. Nos últimos meses, atos públicos em todo o Brasil, assim como em Minas Gerais, têm demonstrado a insatisfação geral do povo com a proposta.

REFORMA TRABALHISTA

Essa proposta altera radicalmente o sistema de relações de trabalho no Brasil. Ela poderá fazer retroceder direitos, minar a representação sindical e limitar a atuação da Justiça do Trabalho. Um dos pontos alegados pelo Governo para justificar a Reforma é que as leis trabalhistas precisam ser atualizadas por não conseguirem atender a todos os setores da economia, e por gerarem interpretações divergentes, estimulando disputas judiciais.

Se aprovada, a Reforma prevê que direitos como férias, salário e jornada de trabalho possam ser negociados entre empregados e empregadores, desobrigando a obediência à lei. Vamos continuar nesta luta!

SINJUS terá **nova Diretoria** a partir de maio

DIRIGENTES APRESENTAM AS DIRETRIZES DE GESTÃO

Aliando experiência e renovação, a chapa "Independência, Integração e Luta" foi eleita com 843 votos para liderar o SINJUS-MG durante o triênio 2017-2020. A nova Diretoria Colegiada e o Conselho Fiscal serão empossados no dia 5/5, mas os membros da chapa já assumiram o compromisso de evoluir nas lutas que estão sendo travadas a favor dos direitos dos trabalhadores brasileiros, em especial dos servidores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e do Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais (TJMMG).

Preparado para assumir um novo mandado à frente do Sindicato, o coordenador-geral do SINJUS, Wagner Ferreira, destacou que os projetos de sucesso de sua primeira gestão serão aprimorados e novas iniciativas e parcerias serão implementadas nos próximos três anos com o intuito de valorizar os servidores e aposentados do TJMG e do TJMMG.

Para isso, os novos membros da chamada Diretoria Ampliada estabeleceram quatro compromissos com a categoria. O primeiro é o fortalecimento da Escola Sindical por meio de uma grade de cursos regulares de formação política, sindical e profissional, tanto no formato presencial como por meio de vídeo-aulas. O segundo é a criação do Núcleo da Pessoa com Deficiência (NPD) para atuar nas políticas de inclusão e integração social, na fiscalização e no acompanhamento dos programas do Poder Judiciário e do poder público de um modo geral, além de trabalhar na promoção e divulgação dos direitos da pessoa com deficiência.

O terceiro compromisso da chapa "Independência, Integração e Luta" se refere à construção de uma articulação com órgãos públicos e lideranças políticas e empresariais para promover a integração do sistema de transporte do Move à nova sede do TJMG, localizada na Afonso Pena, no bairro Serra. O local futuramente concentrará as principais atividades do Tribunal e estima-se que mais de 5.000 servidores serão transferidos. Essa mudança provocará um forte impacto no tráfego da região e a implantação do sistema Move também beneficiará os moradores e trabalhadores do entorno.

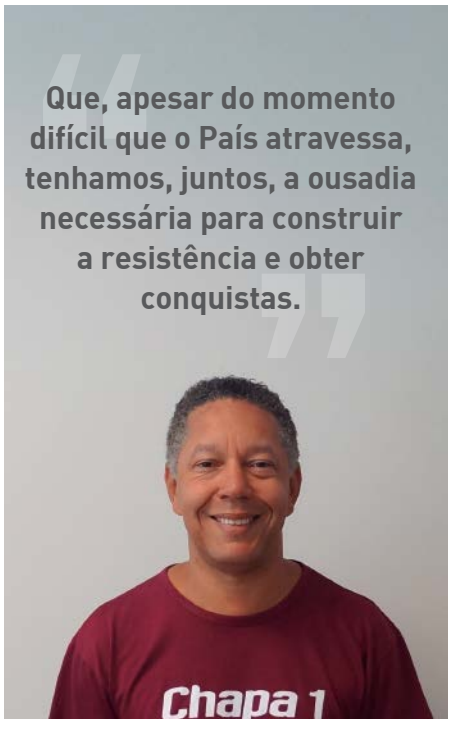
Para conseguir êxito nesses e em outros projetos, as novas lideranças do SINJUS também se comprometeram em reforçar o modelo de gestão de Diretoria Ampliada, que contempla a efetiva interação dos diretores titulares e suplentes com toda a categoria. Assim, o Sindicato ampliará os canais de comunicação para que os filiados colaborem com a melhoria dos serviços e da atuação da entidade.

Conheça os novos dirigentes do SINJUS

COORDENADOR-GERAL

Wagner deJesus Ferreira • *wagner@sinjus.org.br*

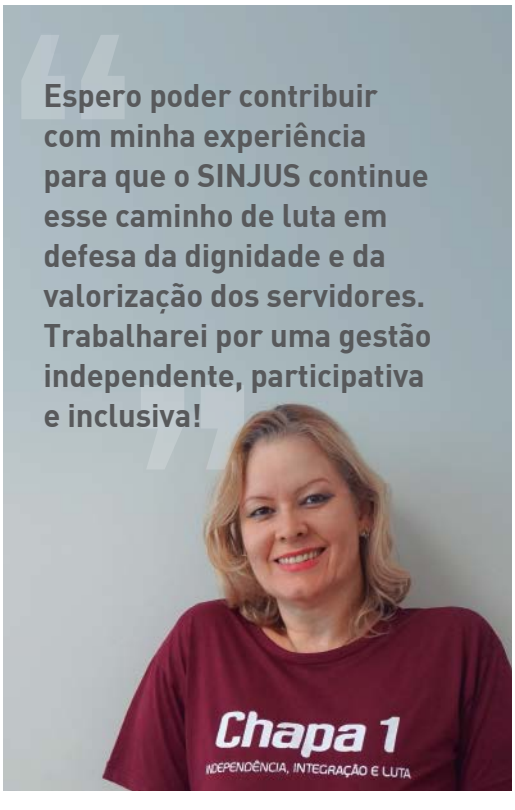
Reeleito coordenador-geral do Sindicato, lotado na Gerência do Cartório da 2ª Câmara Criminal do TJMG como oficial judiciário. Exerceu o cargo de diretor de Assuntos Jurídicos do SINJUS entre 2011 e 2014. Bacharel em direito e pós-graduado em Poder Judiciário.



DIRETOR ADMINISTRATIVO

Robert Wagner França • *robert@sinjus.org.br*

Atualmente lotado na Assessoria da Primeira Vice-Presidência. Foi diretor de Imprensa e Comunicação do SINJUS (2005-2008) e coordenador-geral nas duas diretorias seguintes. No último triênio, foi diretor de Formação e Política Sindical. Graduado em Letras pela UFMG e pós-graduado em Língua Portuguesa e em Direito Público.



DIRETORA DE FINANÇAS

Sônia Aparecida de Souza

sonia@sinjus.org.br

Oficial judiciário lotada na unidade Camargos. Ocupou a diretoria de Assuntos Jurídicos do SINJUS (2005 a 2011) e a diretoria de Imprensa e Comunicação nas duas últimas gestões. Formada em Pedagogia pela UFMG e pós-graduada em Gestão Pública.

DIRETOR DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO

Nicolau Alves Prímola • *nicolau@sinjus.org.br*

Servidor aposentado, atuou na implementação de atividades de qualidade de vida no Tribunal. Foi secretário-geral do SINJUS (2008-2011) e diretor de Finanças nos dois últimos triênios. Graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

DIRETOR DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Alexandre Paulo Pires da Silva

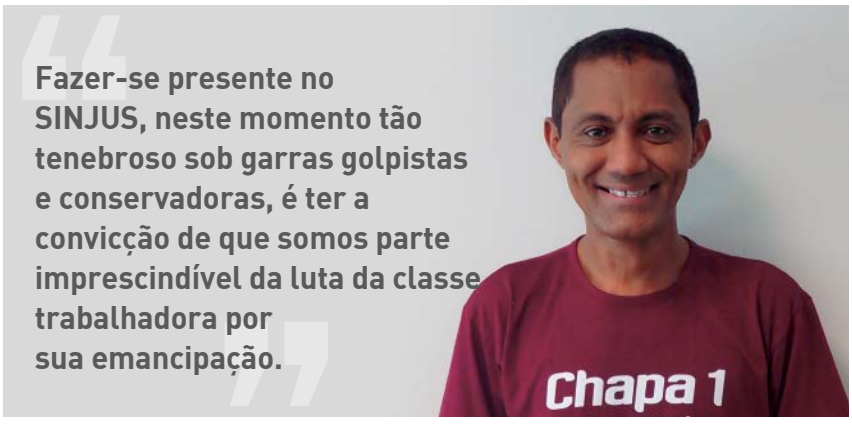
alexandre@sinjus.org.br

Lotado na diretoria de Informática. Foi reeleito diretor de Assuntos Jurídicos, já tendo sido diretor de Assuntos Sociais, Culturais e de Saúde do SINJUS (2011-2014). Bacharel e pós-graduado em Direito Administrativo. Também graduado em Tecnologia de Processamento de Dados, com pós na área. Presidente do Conselho de Beneficiários do IPSEMG.

DIRETOR DE ASSUNTOS SOCIAIS, CULTURAIS E DE SAÚDE

Felipe Rodrigues e R. do Carmo • *felipe@sinjus.org.br*

Oficial judiciário, lotado no cartório da 5ª Câmara Cível. Integra a Comissão de Combate ao Assédio Moral do Tribunal. Ingressou no SINJUS nesta última gestão como diretor administrativo. Bacharel em Direito pela UFMG.

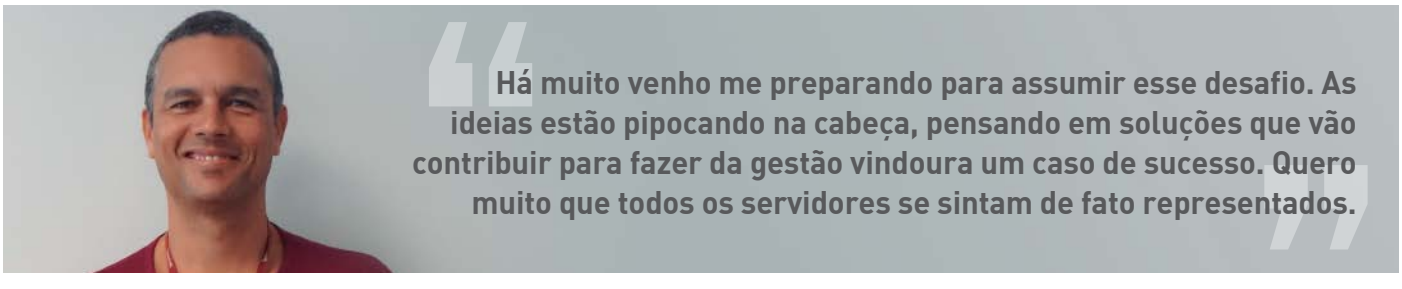


DIRETOR DE FORMAÇÃO E POLÍTICA SINDICAL

Jonas Pinheiro de Araújo

jonas@sinjus.org.br

Oficial judiciário lotado no Cartório da 6ª Câmara Cível. Ingressou no SINJUS na última gestão como diretor de Assuntos Sociais, Culturais e de Saúde. Membro da comissão sindical de prevenção e combate ao assédio moral do Sindicato. Graduado em Filosofia pela UFMG.



DIRETOR DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Alex Aguiar de Figueiredo • *alex@sinjus.org.br*

Lotado na diretoria de informática, integra o Comitê de Ergonomia do TJMG. Graduado em Processamento de Dados e pós-graduado em Mídias na Educação, atualmente cursando Administração Pública. Ingressa pela primeira vez no SINJUS-MG como diretor titular, mas como suplente das gestões anteriores foi sempre muito participativo e atuante.

SUPLENTES

Sempre acompanhei o trabalho do SINJUS. Sinto que estamos em um momento que exige maior esforço de cada um no fortalecimento da nossa união para lutar pela garantia de nossos direitos e pela nossa valorização.

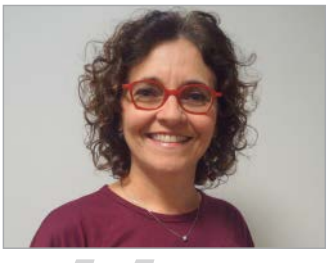
Adriana Gonçalves Mota Teodoro • RAJA

Lutar por um direito seu, é necessário; lutar pelo direito de toda uma classe, é engrandecedor'. Vi que era a hora de me juntar ao SINJUS quando essa vontade de lutar apenas por mim tornou-se pequena demais. Espero muito trabalho e conquistas para essa próxima gestão.

Cristiane Sampaio • CEOP

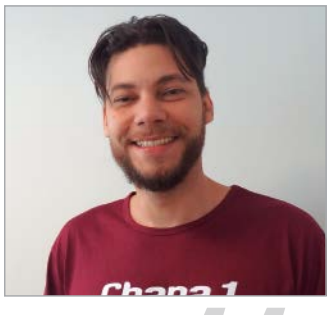
Eu pretendo auxiliar o SINJUS nos assuntos relacionados à tecnologia e sugerir novas ideias para aumentar o engajamento dos servidores na luta. Minha expectativa é de que desenvolveremos ações que fortaleçam ainda mais a capacidade de luta e de influência do SINJUS junto à Administração do TJMG, visando à melhoria da carreira e das condições de trabalho do servidor.

Alexandre Furtado de M. Gomes • DIRFOR



Na condição de suplente da Diretoria do SINJUS para a próxima gestão, nutro a perspectiva de bons trabalhos que vão trazer resultados favoráveis aos servidores e à sociedade.

Conceição de Maria Camurça Citó • GOIÁS



A história da humanidade, inexoravelmente, nos revela uma realidade: nenhum direito é dado, todos os direitos fundamentais foram conquistados. É essa relação de Luta e Direito que me aproxima cada vez mais do SINJUS, dessa nova GESTÃO.

Daniel Henrique Passos da Rocha • GOIÁS

Meu objetivo de participar da Diretoria como suplente é contribuir de uma forma mais contundente com as atividades do meu sindicato, cujos diretores são pessoas com ideias e forma de trabalhar em nome de nossa categoria que, na minha opinião, são as mais convenientes.

Gabriel Teófilo Paixão • GOIÁS

Fui convidada a fazer parte da diretoria Colegiada do SINJUS como suplente. Confio muito nos atuais diretores e pretendo colaborar para elevar a conscientização da categoria e seu fortalecimento.

Janaína Torres Barbosa Viana • GOIÁS

Espero que nesta nova gestão consigamos trabalhar a unidade dos servidores, sem ignorar as diferenças.

Luciana Soares Vieira • MIRAFIORI

CONSELHO FISCAL

Agradeço a confiança dos servidores por ter sido eleito pela terceira vez consecutiva e com o número expressivo de 263 votos. Darei continuidade a esse trabalho que sempre foi pautado pela responsabilidade e lisura.

Idalmo Constantino da Silva

É nítido que os projetos do SINJUS estão perdurando e gerando bons frutos devido à moralidade e à seriedade que os servidores percebem nos dirigentes e funcionários. Por isso, é muito importante a continuidade desse trabalho.

Hudson Brígido da Silva

Acompanho de perto o trabalho realizado pelo SINJUS, tendo participado da sua Diretoria por diversos anos, numa luta incansável em favor de toda a nossa categoria. Por isso, renovo o meu compromisso em colaborar com afinco para o fortalecimento do nosso Sindicato.

Renato Elias Celes Charchar

Veja como foi o processo eleitoral

No dia 4/4, os filiados ao SINJUS foram às urnas para eleger os representantes da categoria para os próximos três anos. Foram eleitos os oito titulares e oito suplentes para a Diretoria Colegiada e ainda três conselheiros fiscais titulares e três suplentes. Ao todo, foram computados 864 votos. A chapa "Independência, Integração e Luta", única inscrita no processo eleitoral deste ano, teve 843 votos válidos.

Todos os servidores com mais de dois meses de filiação ao SINJUS puderam participar do pleito. Nas unidades Anexo I, Raja e na sede do SINJUS, foram montadas seções fixas de votação. Nas outras unidades do TJMG e do TJMMG, urnas itinerantes passaram pelos setores, possibilitando que os filiados realizassem o voto nos próprios locais de trabalho.

INCLUSÃO

Uma das novidades das Eleições deste ano foi a disponibilidade de cédulas de votação especiais com inscrições em braile para os filiados com deficiência visual. O sistema foi bem avaliado pelos servidores e já foi reflexo do próprio compromisso da Diretoria do SINJUS com a interação e inclusão dos servidores com deficiência.

AGRADECIMENTOS

O SINJUS-MG agradece aos servidores voluntários Tânia Cristina Fontes Miranda, Fellipe Tomanini Passaglio e Bartolomeu Eustáquio de Araújo, que foram responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização de todo o processo, desde a divulgação do edital para o registro das chapas até a divulgação do resultado final das Eleições. A Junta tomou posse no dia 2/3 e Tânia Miranda foi eleita presidente pelos demais membros. O trabalho da Junta foi marcado pela lisura e transparência com que seus membros conduziram os trâmites. Nossos agradecimentos também ao TJMG e aos servidores que viabilizaram a produção da cédula em Braille, bem como a todos aqueles que voluntariamente desempenharam a função de mesários.

Após a eleição, a Mesa Apuradora se reuniu no SINJUS para realizar a contagem de votos. A divulgação do resultado e a validação do pleito ocorreram ainda na noite do dia 4/4, tendo tudo sido relatado em ata. Para resguardar os princípios da transparência e da publicidade, a ata foi publicada em um jornal de grande circulação em Minas Gerais.

Como foi o processo de candidatura

Entre os dias 6/2 e 26/2, correu o prazo para que os servidores interessados em representar a categoria pudessem se inscrever e registrar as suas chapas. Pelo Estatuto do SINJUS e pelo Regimento Eleitoral, qualquer servidor filiado ao Sindicato há mais de seis meses, em dia com as suas contribuições, podia se candidatar. Para o Conselho Fiscal, as candidaturas são individuais e, neste pleito, houve sete concorrentes, enquanto que, para a Diretoria Colegiada, os interessados precisam fazer parte de uma chapa de 16 integrantes.

Uma gestão **eficiente** e **responsável** se traduz em **números** e **conquistas**

Os bons resultados são a grande motivação para que a luta continue. Ao longo dos últimos três anos, foram muitos os desafios que o SINJUS-MG superou, tornando cada conquista ainda mais significativa. Veja o que o nosso Sindicato fez durante a Gestão 2014-2017, sob coordenação de Wagner Ferreira e dos diretores Alexandre Pires (Assuntos Jurídicos), Felipe Rodrigues e Rodrigues do Carmo (Administrativo), Jonas Pinheiro de Araújo (Assuntos Sociais, Culturais e de Saúde), Nicolau Alves Prímola (Finanças), Robert Wagner França (Formação e Política Sindical), Sônia Aparecida de Souza (Imprensa e Comunicação) e Viviane Queiroz Calazans (Aposentados e Pensionistas).

291 novos filiados

Como consequência de sua atuação contundente e permanente na defesa dos direitos da categoria, o SINJUS ganhou mais força nestes últimos três anos com a filiação de novos colegas do Tribunal. Hoje, o SINJUS representa mais de 2.180 servidores, números que demonstram a grandeza da nossa entidade.

MAIS representatividade

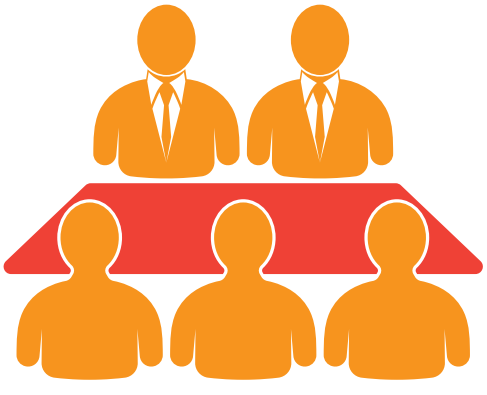
Desde o início desta gestão, o SINJUS buscou aumentar a sua influência e assim conseguir mais poder nas negociações em favor dos servidores. Nesta estratégia, o Sindicato passou a integrar a Comissão Examinadora da Promoção Vertical do TJ (Comprove) e também conquistou direito à voz no Órgão Especial do TJMG, além de manter representantes na Comissão de Prevenção ao Assédio Moral no TJMG.

3 importantes GREVES

Em 2014, o SINJUS mobilizou a categoria no dia 17/12 para tentar fazer com que o TJMG restabelecesse o diálogo com o Sindicato e se dispusesse a analisar as demandas da categoria. No ano seguinte, após 43 dias de greve e muita negociação, tendo que pressionar o TJMG e os deputados estaduais, o SINJUS conseguiu fazer valer o direito do servidor à Data-Base 2015 e pôs fim aos Processos Administrativos contra os grevistas de 2011. Já em 2016, a greve de advertência realizada no dia 31/8 bateu recorde de adesão no Judiciário mineiro. Após o movimento, a Administração do TJMG reabriu as negociações sobre a implementação dos auxílios transporte e saúde e enviou para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais o projeto da Data-Base 2016, que está aguardando votação em Plenário.

+ DE 50 ATOS e manifestações

Ao longo destes últimos três anos, o SINJUS sempre mostrou sua força liderando mobilizações que colaboraram com importantes conquistas para a categoria. O Sindicato segue na luta por mais direitos e respeito ao servidor, além de apoiar iniciativas de outras entidades em favor do cidadão brasileiro.



+ DE 130 REUNIÕES para deliberações

A representatividade sindical exige, acima de tudo, o comprometimento com as causas da categoria. Assim, os dirigentes do SINJUS cumprem uma agenda extensa de atividades internas e externas no intuito de direcionar as negociações relativas à pauta de reivindicações e também buscando ampliar os serviços aos filiados. Eles ainda participam de eventos e encontros com outras lideranças para viabilizar ações conjuntas com outras entidades.

118 CONVÊNIOS firmados

Com uma estratégia de identificar as demandas dos servidores e seus familiares e buscar empresas que ofereçam produtos e serviços diferenciados para os filiados, o Sindicato fechou mais de uma centena de parcerias. Elas possibilitam descontos de até 60% em produtos, serviços e cursos. Um benefício que gera economia e atendimento especializado aos servidores.

44 REUNIÕES SETORIAIS

Defender os interesses dos servidores depende de mobilização e articulação, por isso o SINJUS realizou, em média, uma reunião setorial a cada três semanas nestes últimos anos. Elas ocorreram em todos os setores do Tribunal de Justiça e Tribunal de Justiça Militar. Nesses encontros, os servidores puderam se atualizar sobre as lutas e esclarecer dúvidas.

QUASE 500 Correspondências OFICIAIS

Para defender os interesses dos servidores também é imprescindível a comunicação oficial com os órgãos públicos e as chefias. Assim, os ofícios emitidos pelo SINJUS levaram ao conhecimento das instâncias competentes denúncias sobre assédio e situações precárias de trabalho, além de requisições e reivindicações para garantir o direito do servidor e o acesso à informação. Um dos exemplos é a solicitação do Sindicato para que o TJMG retificasse o ponto daqueles que participaram da greve de 2011. O Tributal havia lançado as ausências como falta e não como greve, o que provocaria prejuízos nos cálculos de quinquênio, adicional de desempenho (ADE) e aposentadoria. Após a comunicação, o erro foi corrigido.

NOVA SEDE

A partir de uma gestão financeira e administrativa eficiente, o SINJUS reformou toda a sua sede, adquirida em 2011, modernizando o novo espaço e o tornando-o mais adequado para atender aos filiados com comodidade. Após a inauguração, os processos internos também se tornaram mais ágeis e os locais de realização de cursos e reuniões passaram a oferecer uma melhor infraestrutura aos participantes.

60 Inserções na IMPRENSA

Uma importante contribuição para o debate público e para as conquistas da categoria é a exposição de posicionamento e inserção de pautas junto aos veículos de imprensa. Assim, a atual gestão contribuiu em reportagens de rádios, jornais, revistas, TVs e sites com entrevistas e análises sobre os temas que impactam a vida do cidadão e dos servidores públicos.

62
Informativos

24
Boletins NAP

10
Jornais
Expressão SINJUS

A comunicação direta e eficiente com o servidor é fundamental para as mobilizações e união da categoria. Os veículos impressos do Sindicato levam informações de interesse a toda base e são distribuídos ou fixados nas seções de lotação dos servidores. Tudo com conteúdo relevante e em uma linguagem de fácil compreensão.

NOVA
IDENTIDADE VISUAL

SINJUS MG

A nova marca e identidade visual do SINJUS são símbolos da reestruturação e modernização pela qual a entidade vem passando nesta gestão. Elas preservam elementos que remetem aos 28 anos de história do Sindicato e incorpora as tendências do cenário atual, posicionando o Sindicato em patamar de destaque.

+ DE 700 NEWSLETTERS em 3 anos

+ DE 7000 VISITANTES/dia no site

Na comunicação digital, o SINJUS modernizou os seus veículos com o objetivc de tornar a informação mais acessível por meio de múltiplas plataformas de mídias que estão convergidas no novo Portal. Recém-inaugurado, o site já está com um grande volume de visitas diárias e por meio do SINJUSNET e pelo WhatsApp os interessados são notificados sobre as publicações de mais destaque.

+ 12.000 visualizações no YOUTUBE

9.305 fotos publicadas FLICKR

2.141 curtidas no FACEBOOK

21 grupos de WHATSAPP

Nos últimos anos, o SINJUS ampliou de forma expressiva a sua presença nas redes sociais e ainda está implantando projetos para tornar mais fácil e produtiva a interação dos servidores com o Sindicato. A TV SINJUS e a publicação de vídeos com o resumo das atividades e lutas da semana são as grandes novidades no Youtube. Já são mais de 90 vídeos disponíveis. No Facebook, as curtidas à página da entidade duplicaram em três anos e no Flickr as mobilizações e ações do Sindicato estão registradas por fotos. Já pelo WhatsApp, o SINJUS criou grupos para o atendimento aos servidores, com destaque para o da PV 2016, e para mobilizações, como o Grupo de Mobilização. Tudo isso é mais agilidade e comodidade para o servidor.

10 AÇÕES JUDICIAIS

6 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS NO TJMG

12 PROCESSOS NO CNJ

Em outra frente de atuação, o SINJUS também vem impetrando ações na Justiça em defesa de toda a categoria. Dentre os destaques estão as que pedem recomposição salarial e prêmio por produtividade, e as que buscam impedir a incidência do IRPF sobre o terço de férias e o desconto da contribuição de "assistência médica" do IPSEMG sobre o 13º Salário. Também foram oferecidas denúncias sobre a terceirização no TJMG e uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) questionando o aumento da jornada para 8 horas. O Sindicato ainda entrou com processos administrativos no Tribunal, como aqueles referentes a tempo de serviço e férias prêmio, bem como provocou o CNJ para que analisasse temas da categoria.

Ao longo dos últimos três anos, mais de 420 atendimentos jurídicos individuais foram realizados. Para orientar os filiados sobre os procedimentos de inscrição para a Promoção Vertical 2016 no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), o SINJUS criou o projeto Plantão da PV. Em sua primeira edição, em 2016, cerca de 140 servidores receberam orientação em 42 horas de atendimento presencial e outros 110 foram instruídos pelo WhatsApp. Mais recentemente, diante da alteração do cálculo pecuniário, anunciada pelo TJMG, o departamento jurídico do Sindicato assessorou mais de 200 servidores na documentação para o processo administrativo.

+ DE 870 atendimentos ESPECÍFICOS

CONSINJUS

Em 2016, foi realizada a 10ª edição do Congresso dos Servidores da Justiça de Minas Gerais, o CONSINJUS. O evento debateu temas que afetam diretamente o cotidiano dos servidores, como "Ética e Transparência na Administração Pública", "Gestão da Previdência Pública" e "Saúde e Humanização das Relações de Trabalho". No encontro também foram deliberadas as diretrizes para o Plano de Lutas da categoria.

Lazer e Integração

O SINJUS também realizou vários eventos com o foco para o lazer e para a socialização entre os servidores. A Copa da Justiça de Futebol Society foi organizada em parceria com o Serjusmig e teve a participação de mais de 80 servidores das duas instâncias e terceirizados. Outra parceria de sucesso das duas entidades foi o projeto Pedal Solidário, maior evento ciclístico realizado na capital, com mais de 500 pessoas, que arrecadou quase uma 1 tonelada de alimentos não perecíveis doados para instituições de caridade.

Como apoiador, o SINJUS colaborou para a realização da "Corrida contra a Corrupção", promovida pelo Ministério Público Federal, em Belo Horizonte, sorteando 35 kits para os seus filiados.

Para fomentar a arte e oferecer opções de entretenimento e cultura aos filiados, o projeto SINJUS Cultural, apoiou eventos em BH e também sorteou ingressos de peças de teatro e apresentações musicais para os seus filiados. O Sindicato também promove rotineiramente sorteio de brindes, produtos e vouchers de serviços.

+ DE 620 ATENDIMENTOS NO NÚCLEO DE SAÚDE

O SINJUS criou o Núcleo de Saúde para centralizar nele todas as demandas nesta área, promovendo o bem-estar do servidor. Além da organização de eventos e seminários, somente em 2016, o Núcleo realizou mais de 150 atendimentos de assédio moral e pela Clínica do Trabalho. Também foram oferecidas mais de 470 orientações com nutricionista. Em outra vertente de atuação, ele busca soluções junto ao TJMG, principalmente no que se refere ao combate ao assédio moral.

33 Reuniões DO NAP

O Núcleo de Aposentados e Pensionistas do SINJUS vem se estruturando a cada ano e a avaliação dos membros tem sido muito positiva. Durante as reuniões acontecem palestras, oficinas e gincanas envolvendo música, canto, dança pintura, literatura, dentre outros. Há ainda atividades externas, como visitas guiadas e excursões para cidades brasileiras e até outros países.

Mês da Mulher

Mais que comemorar o Dia Internacional da Mulher, o SINJUS elaborou uma vasta programação durante todo o mês de março com debates e serviços voltados para valorização e bem-estar das servidoras filiadas. Os eventos reuniram centenas de participantes e também houve sorteio de brindes para as filiadas. O Sindicato também se fez presente nas mobilizações que marcaram o dia 8 de março em Belo Horizonte.

Escola Sindical

Com espaço exclusivo no novo Portal do SINJUS, o projeto da Escola Sindical do SINJUS-MG busca promover o engajamento e a mobilização entre os servidores por meio da disponibilização de estudos, vídeo-aulas, cartilhas e cursos presenciais. Também são publicados artigos e indicadas bibliografias inerentes a temas como cidadania, direito e política.

De olho no Judiciário

O Observatório da Justiça é outra iniciativa que era realizada pelo Sindicato e que em 2017 ganha ainda mais relevância. O objetivo é acompanhar de perto reportagens, denúncias e fiscalização realizadas sobre o Judiciário. Acesse a seção no Portal do SINJUS e fique por dentro.

UMA GRANDE ESTRUTURA

À DISPOSIÇÃO DOS SINDICATOS FILIADOS

Federação Interestadual dos Servidores Públicos Municipais e Estaduais

FESEMPRE

Mais de 1 milhão de servidores públicos representados em pelo menos 12 estados.

DEMOCRÁTICA, COMBATIVA E INDEPENDENTE.

Acre Alagoas Amapá Amazonas Bahia Maranhão Minas Paraná Piauí Roraima Sergipe Tocantins

/fesempreoficial /fesempreonline www.fesempre.org.br

Dançar melhora a qualidade de vida dos idosos

A expectativa de vida dos brasileiros já está próxima aos 80 anos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). E chegar a essa idade com saúde é o que a maioria das pessoas almeja. Para ter um envelhecimento saudável o mais importante é exercitar: o corpo e a mente.

Por conta de problemas crônicos de saúde como desgastes ósseos, dores na coluna e nas articulações, muitas pessoas que já estão na 3ª idade acabam desanimando de se movimentar. O que elas não sabem é que a dança pode ser uma aliada nesses casos. "A dança é uma solução para aliviar dores nas costas, pescoço e braços. Pode ajudar a curar doenças crônicas. De quebra é uma atividade para fazer amigos e melhorar a autoestima", explica o professor Roberto Evandro, especialista em dança para a 3ª idade. Balançar o corpo também queima calorias, fortalece ossos e músculos, melhora o equilíbrio e retarda o processo de envelhecimento.

PRAZER E BEM-ESTAR

Para a aposentada do TJMG, Fátima Maria de Assis, cuidar da saúde é sinônimo de se manter ativa. Por isso, aos 61 anos, ela faz trabalhos manuais como o crochê e a costura, adora passear, tem participado da oficina da memória e no fim do ano passado se aventurou nas aulas de dança no Núcleo de Aposentados do SINJUS. "A rotina de academia nunca foi minha praia. E como eu precisava me movimentar um pouco para melhorar o condicionamento físico achei uma opção muito agradável. O interessante da dança livre é que a gente não precisa necessariamente de um parceiro".

Mesmo com pouco tempo de aula, a aposentada diz que já sentiu diferença: está mais bem disposta e animada. "As aulas são muito gostosas. E o bom é que eu já saio da oficina de memória e depois vou para aula de dança. Fica mais fácil. Estou pensando, inclusive, em levar meu namorado para fazer as aulas também".

ATENÇÃO ESPECIAL

Ao recomendar a prática da atividade, o professor destaca que toma cuidados conforme as limitações e os problemas de saúde apresentados pela turma. "Algumas pessoas têm doenças como artrite ou artrose. Com elas eu faço um acompanhamento diferenciado. Mais devagar, no ritmo da pessoa, até que ela se sinta mais confiante".

Um outro benefício da dança é contribuir para o bom funcionamento cerebral. Memorizar passos estimula o aumento das conexões neurais, proporcionando o raciocínio e a concentração. Trabalha também o lado cognitivo ao forçar o controle motor a responder diferentes comandos ao mesmo tempo.

Diante de tantos pontos positivos, não há desculpas para não se mexer e alcançar a longevidade com qualidade de vida que todos desejam, não é mesmo?

Venha dançar com a gente!

O SINJUS oferece aulas de dança livre e dança de salão para os filiados! A atividade é ministrada pelo professor Roberto Evandro na sala de atividades do 10º andar, na sede do Sindicato (Av. João Pinheiro, 39, Centro). As aulas são sempre às segundas-feiras, às 16h.

Informações: (31) 3213-5247.

APROVEITE OS DESCONTOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS SINJUS

SAMBA ANGRA DOS REIS

HOSPEDAGEM DE: 489,00

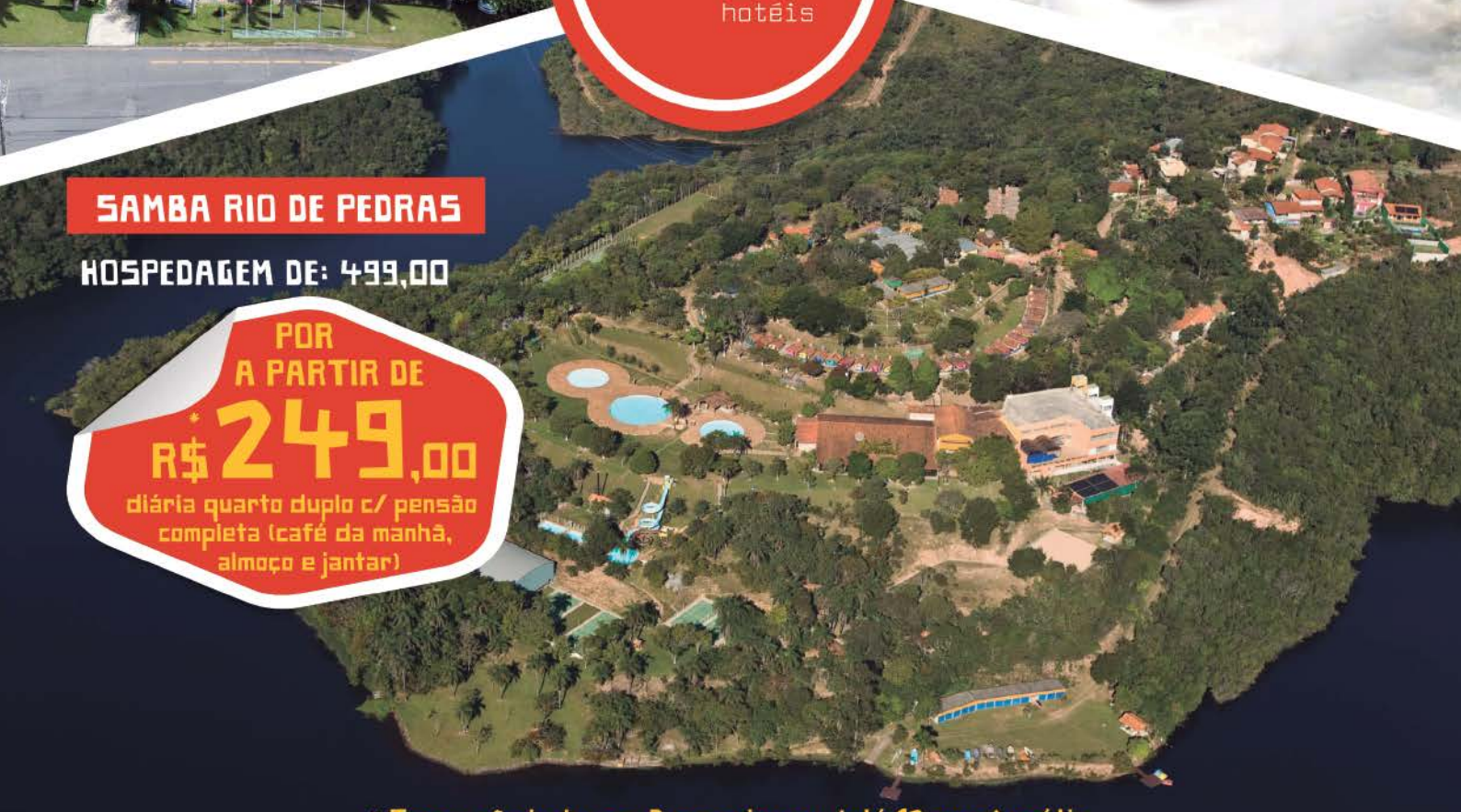
POR A PARTIR DE
*R$199,00
diária quarto duplo com café da manhã

SAMBA FOZ DO IGUASSU

HOSPEDAGEM DE: 200,00

POR A PARTIR DE
*R$99,00
diária quarto duplo com café da manhã

samba hotéis



SAMBA RIO DE PEDRAS

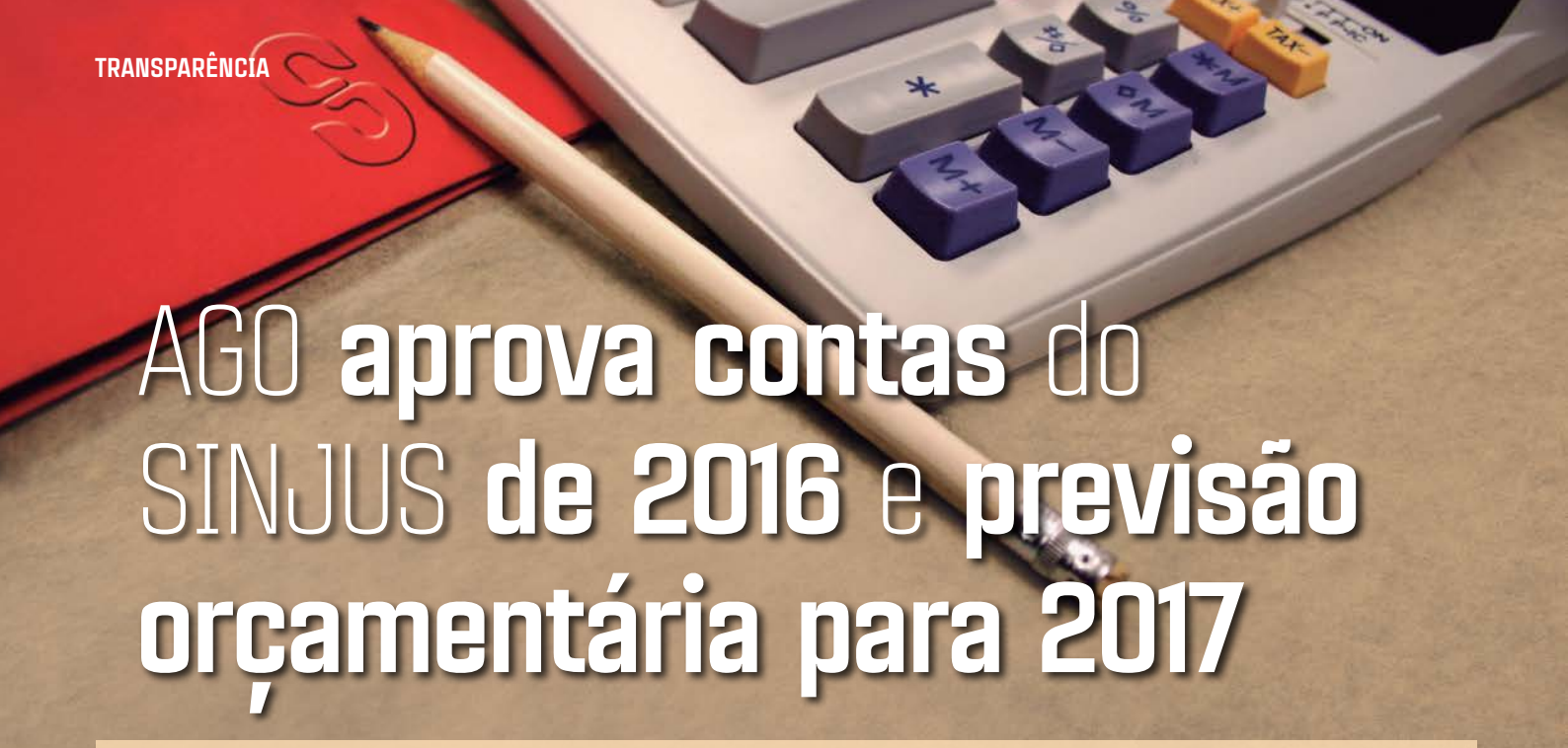
HOSPEDAGEM DE: 499,00

POR A PARTIR DE
*R$249,00
diária quarto duplo c/ pensão completa (café da manhã, almoço e jantar)

* Taxas não inclusas. Duas crianças (até 12 anos) grátis.
Promoção válida até o dia 31/12. NÃO acumulativa.
NÃO válida para feriados e finais de semanas prolongados, consulte disponibilidade.

www.sambahoteis.com
reservas@sambahoteis.com

0800 20 72 622
0800 20 SAMBA



AGO **aprova contas** do SINJUS **de 2016** e **previsão orçamentária para 2017**

A transparência de uma instituição se realiza por meio do acesso dos cidadãos às informações, o que torna mais democrática e estreita as relações entre o órgão e seus beneficiários.

O SINJUS trabalha incansavelmente para atender às necessidades dos servidores da melhor maneira possível e garantir a defesa dos seus direitos. E, acima de tudo, o compromisso da entidade é com o respeito aos seus filiados.

Nesse contexto, as contas do SINJUS-MG, referentes ao ano de 2016 e a previsão orçamentária do ano de 2017 foram apresentadas e aprovadas pela categoria em Assembleia Geral Ordinária (AGO) no dia 18/4, na sede do Sindicato.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINJUS-MG REFERENTE À 2016 (Aprovado AGO 18/04/2017)

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM DEZ/2016

ATIVO CIRCULANTE	**2.051.034,67**
DISPONÍVEL	1.973.503,64
REALIZÁVEL	77.531,03
NÃO CIRCULANTE	**1.323.946,60**
IMOBILIZADO	**1.313.946,60**
Imóveis	1.125.739,76
Equip. de Informática	91.416,91
Máquinas e Equipamentos	87.786,20
Móveis e Utensílios	122.881,79
Telefones e Direitos	7.973,00
(-) Dep. Acumulada	(121.851,06)
INTANGÍVEL	**10.000,00**
TOTAL DO ATIVO	**3.374.981,27**
PASSIVO CIRCULANTE	**819.302,33**
CONTAS A PAGAR	47.308,74
REPASSES DE CONVÊNIOS	771.993,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.555.678,94**
RESULT. PATRIMONIAIS	2.555.678,94
Exercícios Anteriores	2.009.066,00
Exercício Corrente	546.612,94
TOTAL DO PASSIVO	**3.374.981,27**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO LEVANTADO EM DEZ/2016

RECEITAS	**3.345.444,09**
DESPESAS	**2.798.831,15**
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	**2.138.860,99**
Despesas com Convênios	3.923,85
Despesas com Eventos	2.714,00
Despesas com Pessoal	1.285.928,82
Despesas Gerais	793.312,64
Despesas Tributárias	11.019,25
Despesas Financeiras	14.330,59
Despesas com Depreciação	27.631,84
ATIVIDADE SINDICAL	**596.010,47**
FUNDO DE GREVE	**63.959,69**
RESULTADO PATRIMONIAL	**546.612,94**

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração das Contas de Resultado, levantados em 31 de dezembro de 2016.

Wagner de Jesus Ferreira
Coordenador-Geral
Sinjus/MG

Nicolau Alves Primola
Diretor de Finanças
Sinjus/MG

Elpídio Antônio Teobaldo
Contador - CRCMG-028685
Naves Coelho Contábil Ltda

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo procedido aos exames dos documentos do SINJUS-MG, e encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão, recomendam aos diretores a aprovação do "Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado", referente ao período encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Idalmo Costantino da Silva
Presidente do Conselho Fiscal

Renato Elias Celes Charchar
Conselho Fiscal

Maria das Graças do Porto Satler Hot
Conselho Fiscal

Hudson Geraldo da Silva
Suplente do Conselho Fiscal

Daniel Klein Pedroso
Suplente do Conselho Fiscal

José Roberto Maestro
Suplente do Conselho Fiscal

Advogada e Pós-graduanda em Direito Público

Por Stephanie Bastos

Ação Popular e o Controle do Judiciário

R$ 4.377,73. Esse é o valor pago mensalmente aos magistrados brasileiros para custear suas moradias, desde que o ministro Luiz Fux deferiu, em 2014, a liminar na Ação Originária nº 1.773, proposta pela Ajufe (Associação dos Juízes Federais do Brasil), estendendo o pagamento do Auxílio-Moradia a todos os juízes do País, inclusive àqueles que moram em residência própria.

A extensão, por liminar, do pagamento do Auxílio-Moradia a todos os magistrados brasileiros é objeto de inúmeros questionamentos, tanto judiciais quanto éticos. Notadamente, reconhece-se ser cabível o recebimento de tal verba por parte dos magistrados que exerçam suas atribuições fora da comarca em que estejam lotados a pedido da Administração, sendo explícito, nesta situação, o caráter indenizatório do Auxílio-Moradia.

Não obstante o reconhecimento da validade do Auxílio-Moradia em hipótese específica, a ampliação do seu pagamento desvirtua sua finalidade, indo de encontro ao princípio da moralidade administrativa, insculpido no art. 37 da Constituição Federal, fato que, por si só, já é passível de discussão judicial através da propositura de ação popular, prevista no art. 5º, LXXIII da Constituição Federal.

Além da proteção ao princípio da moralidade, tão caro à Administração Pública, a ação popular também visa proteger o patrimônio público. No caso do pagamento irrestrito do auxílio-moradia aos magistrados brasileiros, seu custo, apenas no âmbito da União, é de R$ 289 milhões anuais. Logo, é inegável que tal pagamento representa prejuízo financeiro direto aos cofres públicos.

Foi nesse contexto que o coordenador-geral do SINJUS-MG, Wagner Ferreira, no exercício pleno de sua cidadania, propôs, no STF, a ação popular que questiona o pagamento do Auxílio-Moradia aos magistrados de todo o País que tenham residência ou domicílio na mesma comarca em que exercem suas funções, por configurar ato lesivo ao patrimônio público dos Estados e da União, bem como à moralidade administrativa.

A ação popular proposta, cuja numeração é AO nº 2028, é de competência do Supremo Tribunal Federal por se tratar de ação em que todos os membros da magistratura são direta ou indiretamente interessados, bem como pelo fato de mais da metade dos membros do tribunal de origem estarem impedidos, nos termos do art. 102, I, "n" da Constituição Federal. Tanto é que no polo passivo da referida ação encontram-se, dentre outros, todos os presidentes dos Tribunais de Justiça estaduais.

Em que pese a relevância do tema tratado na AO nº 2028, não há decisões relevantes desde a sua propositura em novembro de 2016, o que perpetua os prejuízos causados ao patrimônio público. Desde 21/03/2016, a ação se encontra conclusa ao relator (Min. Luiz Fux), aguardando apreciação do pedido de ingresso como *amicus curiae* do SINDIJUS-DF – Sindicato dos Servidores Ativos e Inativos do Poder Judiciário.

Entretanto, a morosidade do Supremo Tribunal Federal em apreciar a AO nº 2028 não retira ou diminui sua importância. Pelo contrário, ela reforça a necessidade de controle popular externo e interno do Poder Judiciário, sendo a ação popular um dos instrumentos à disposição de qualquer cidadão para tal, que amplia a participação da sociedade na preservação de valores e bens constantes de nossa Constituição.

A crise política, econômica e moral que assola o Brasil também tem reflexos na Justiça. Destarte, é preciso que cada vez mais propaguemos iniciativas como a de Wagner, enaltecendo a ação popular como ferramenta de fiscalização do próprio Poder Judiciário, principalmente quando estão em xeque valores essenciais da sociedade brasileira.

ESPAÇO

Bem Viver

Marque o seu horário!

(31) 99723-0589 • 99232-7632

- Massagem Terapêutica
- Massagem Redutora
- Massagem Antiestresse
- Drenagem Linfática
- Reflexologia Podal
- Limpeza de Pele
- Reiki
- Shiatsu

Av. João Pinheiro, 39 • 8º andar • sala 81 • Belo Horizonte • Em frente à Praça Afonso Arinos

---

CURSO DE

Reiki

com os **Reiki Masters Regina e Nicolau Prímola**

REIKI NÍVEL I	REIKI NÍVEL II
DATA: 13/5 HORÁRIO: 9h às 14h	DATA: 8/7 HORÁRIO: 9h às 14h
VALOR: R$ 130,00	VALOR: R$ 170,00

Filiados ao SINJUS têm **20%** de desconto!

INSCRIÇÕES: **(31) 3461 8858**

Festanimada

- Piscina de bolinhas
- Cama elástica
- Tombo legal
- Brinquedos infláveis
- Pipoca / Algodão doce
- Cachorro quente
- Hamburguer e crepe
- Camarim fotográfico
- Home fest
- Recreação para diversas idades
- Oficina de arte
- Decoração

Montamos sua festa no local desejado.

Tel.: (31) 3357.2425 / 3278.1888 / 98599.7451

www.festanimada.com.br

Leticia Andrade

ARQUITETURA E INTERIORES

Projetos arquitetônicos
Design de Interiores
Luminotécnicos
Maquetes Eletrônicas
Perspectivas (3D)
Plantas Humanizadas

LETÍCIA GUIMARÃES ANDRADE
Arquiteta e Urbanista - CAU A115343-9

+55 31 9 9946-4917
leticiagandrade.arq@gmail.com
@leticiagandrade.arq

---

alejandrogarcia

deejay performer

DIVERSOS ESTILOS MUSICAIS
EM ANIVERSÁRIOS E EVENTOS!

DJ Alejandro Garcia
www.djalejandrogarcia.com.br
(31) 97515-5515

SICOOB JUS-MP
Cooperativa de Crédito

Descubra as vantagens de participar de uma instituição financeira feita para você!

SOMOS A **6ª MAIOR** INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS, COM MAIS DE **2.551** POSTOS DE ATENDIMENTO **SICOOB** ALÉM DAS REDES CIRRUS E BANCO 24HORAS.

O SICOOB JUS-MP oferece produtos e serviços financeiros com qualidade, segurança e transparência. Assim, conseguimos apresentar soluções financeiras sob medida para atender às suas necessidades, com excelentes taxas de empréstimo e remuneração de suas aplicações.

Com o SICOOB JUS-MP o atendimento é personalizado, pois aqui você não é apenas um cliente, é o dono da Cooperativa.

TEMOS AS MELHORES SOLUÇÕES FINANCEIRAS

- CONTA CORRENTE SEM TARIFA DE MANUTENÇÃO;
- CRÉDITO RURAL;
- EMPRÉSTIMO CONSIGNADO E FINANCIAMENTO COM GARANTIA IMOBILIÁRIA;
- CHEQUE ESPECIAL COM AS MENORES TAXAS DO MERCADO.

E MAIS:

Consórcio de imóveis e automóveis; Cartões de crédito e débito; Financiamento de veículo; Seguros; Aplicações financeiras e muito mais.

PA SEDE
Telefone: (31) 3048-5574
Fax: (31) 3048-5564
R. Timbiras, 2928
6º andar
Barro Preto
Belo Horizonte/MG
30140-062

PA TJ/MG RAJA
Telefone/Fax: (31) 3296-6974
Av. Raja Gabáglia, 1.753
1ª Torre – 9º andar
Luxemburgo Belo Horizonte/MG
30380-457

PA FÓRUM LAFAIETE
Telefone/ Fax: (31) 3295-1700
Av. Augusto de Lima, 1549
Sala P458 - 4º andar
Barro Preto
Belo Horizonte/MG
30190-000

PA PGJ/MG
Telefone/Fax: (31)3330-1380
R. Dias Adorno, 367
1º andar
Santo Agostinho
Belo Horizonte/MG
30190-100

Acesse: www.sicoobjusmp.com.br

ESTAMOS DE NOVA CASA VIRTUAL!

ORGANIZADO • LEVE • INTUITIVO • MULTIMIDIÁTICO • NÚCLEO DE SAÚDE
NÚCLEO DE APOSENTADOS • CONVÊNIOS DE PESO • TV EXCLUSIVA
OBSERVATÓRIO DA JUSTIÇA • ESCOLA SINDICAL

E MAIS...

Fácil de acessar do
seu celular ou tablet

Confira as novidades em

www.sinjus.org.br